



META 9 - ALFABETIZAÇÃO E ALFABETISMO FUNCIONAL DE JOVENS E ADULTOS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 2014 - 2024 NO ESTADO DA BAHIA

Ana Martha Santos Vieira, Sandra Fernandes Leite

Esta pesquisa é parte de um trabalho de conclusão de curso e fruto da pesquisa “MAPEAMENTO DAS METAS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 2014-2024 NA REGIÃO DOS CERRADOS DO CENTRO-NORTE DO BRASIL: UM ESTUDO QUANTITATIVO E QUALITATIVO, Processo nº 2017/05658-5, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) ” de mapeamento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) Lei nº 13005/2014 da Educação Básica na Região dos Cerrados dos Centro-norte do Brasil. Destacando a Meta 9 “Alfabetização e alfabetismo funcional de jovens e adultos” do PNE (2014-2024) que trata de “Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5% até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional” buscou-se mapear os indicadores do analfabetismo e analfabetismo funcional no estado da Bahia, incluso na região dos Cerrados dos Centro Norte do Brasil, onde vem ampliando significativamente novos polos de expansão da agricultura.

Palavras-chave: Alfabetização; Meta 09; Plano Nacional da Educação.

Introdução

O Plano Nacional de Educação (PNE) Lei nº 13.005/2014 estabelece metas e estratégias para a educação nacional e exige que cada estado e município tenham seus planos estaduais e municipais de educação elaborados em concordância com o Plano Nacional.

A região dos Cerrados do Centro-Norte do Brasil recobre parcialmente os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, onde surgem novos polos de expansão da agricultura modernizada brasileira (ALVES, 2015; 2006). O estado da Bahia, maior e o mais populoso da região do nordeste Brasileiro, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tem um território do incluso nos Cerrados do Centro Norte do Brasil, correspondente à 13.214.498,49 há, referentes a 4 Microrregiões e 30 Municípios.

Foi realizado um recorte temporal de 2014 a 2018 na Meta 9 “Alfabetização e alfabetismo funcional de jovens e adultos” proposta pelo PNE e a pesquisa baseia-se nos dados públicos e no Observatório do PNE para mapear a implementação da meta 9 do PNE no estado da Bahia.

A Meta 09 - Alfabetização e alfabetismo funcional de jovens e adultos no estado da Bahia

A alfabetização garante habilidades que influenciam de relações interpessoais até a compreensão de direitos e a relação com as autoridades governamentais para a utilização de serviços públicos. A meta 9 ambiciona acabar com o analfabetismo absoluto e reduzir o funcional à metade até o prazo final do PNE. Para tanto, é necessário pensar políticas que levem em consideração as particularidades dos alunos jovens e adultos, como a relação com trabalho e as consequências diretas do estudo para uma melhor qualidade de vida.

Os objetivos da Meta refletem o objetivo traçado pela Diretriz III do PNE: superar as desigualdades educacionais enfatizando a promoção da cidadania e a erradicação de todas as formas de discriminação.

Algumas estratégias da meta 9 do atual Plano nacional de educação apostam não apenas na oferta gratuita de EJA, a educação de jovens e adultos, aos que porventura não tiveram a oportunidade de acesso à educação básica no período regular, mas preveem também uma articulação com a área da saúde, atendendo assim uma demanda de jovens, adultos e idosos de atendimento oftalmológico e fornecendo óculos para os estudantes.

O Plano Estadual da Educação (PEE-BA), sancionado pelo governador da Bahia, Rui Costa, no ano de 2016 pela Lei Estadual n.º 13.559, de 11 de maio de 2016 instituiu o Plano Estadual de Educação da Bahia, em harmonia com PNE, apresenta a meta 9 e suas estratégias:

Quadro 1 – Plano Estadual da Bahia¹

Plano Estadual de Educação 2016 - 2026 Lei Estadual no. 13.559 de 11 de maio de 2016 Secretaria da Educação do Estado da Bahia 12/5/2016	
Meta 9: Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 90% (noventa por cento), até 2025, e reduzir a taxa de analfabetismo funcional, até o final da vigência deste PEE-BA.	
Estratégia 01	Proceder ao levantamento de dados sobre a demanda por Educação de Jovens e Adultos - EJA, na cidade e no campo, para subsidiar a formulação de uma política pública, que garanta o acesso e a permanência de jovens, adultos e idosos nesta modalidade, ampliando o acompanhamento de metas, a avaliação e a fiscalização dos recursos destinados para este fim e assegurando a oferta gratuita da educação para jovens, adultos e idosos que respeite a diversidade dos sujeitos e suas múltiplas identidades;
Estratégia 02	Realizar diagnóstico dos jovens e adultos com Ensino Fundamental e Ensino Médio incompletos, para identificar a demanda por vagas na Educação de Jovens e Adultos - EJA, realizando as chamadas públicas regulares para matrícula e promovendo a busca ativa, em colaboração com os entes federados e em parceria com organizações da sociedade civil;
Estratégia 03	Ampliar as redes e aumentar alianças e parcerias para a consolidação de uma política pública que tenha o objetivo de superar a perspectiva restrita da alfabetização, caminhando na direção da consolidação de uma política que inclua a alfabetização no âmbito da Educação de Jovens e Adultos - EJA, promovendo a continuidade entre uma e outra;

¹ Acesse o Plano Estadual de Educação da Bahia. Disponível em: <http://leisestaduais.com.br/ba/lei-ordinaria-n-13559-2016-bahia-aprova-o-plano-estadual-de-educacao-da-bahia-e-da-outras-providencias> Acesso: 15/01/2020.

Estratégia 04	Realizar processos contínuos de formação de alfabetizadores, em diálogos com as práticas cotidianas de sala de aula e com uma relação de interdependência entre a teoria e a prática, garantindo a observância de princípios fundamentais que orientam a formação de educadores da Educação de Jovens e Adultos - EJA na perspectiva da Educação Popular;
Estratégia 05	Efetuar avaliação cognitiva dos alfabetizandos jovens, adultos e idosos, baseada na matriz de referência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, devidamente adaptada à realidade da Educação de Jovens e Adultos - EJA;
Estratégia 06	Executar ações complementares de atendimento ao estudante da Educação de Jovens e Adultos - EJA, por meio de programas suplementares de transporte, alimentação e saúde, inclusive atendimento oftalmológico e fornecimento gratuito de óculos e cirurgias eletivas, em articulação com a área da saúde;
Estratégia 07	Apoiar projetos inovadores na Educação de Jovens e Adultos - EJA que visem ao desenvolvimento de modelos adequados às necessidades específicas desses estudantes, nos diferentes níveis, etapas e modalidades de ensino;
Estratégia 08	Estabelecer mecanismos e incentivos que integrem os segmentos empregadores, públicos e privados, e os sistemas de ensino, para promover a compatibilização da jornada de trabalho dos empregados com a oferta das ações de alfabetização e de Educação de Jovens e Adultos - EJA;
Estratégia 09	Promover a integração da Educação de Jovens e Adultos - EJA com políticas públicas de saúde, trabalho, meio ambiente, cultura e lazer, entre outros, na perspectiva da formação integral dos cidadãos;
Estratégia 10	Fazer proposições de programas colaborativos de capacitação tecnológica da população jovem e adulta, direcionados para os segmentos com baixos níveis de escolarização formal e para os estudantes com deficiência, articulando os sistemas de ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, as universidades, as cooperativas e as associações, por meio de ações de extensão desenvolvidas em centros vocacionais tecnológicos, com tecnologias assistivas que favoreçam a efetiva inclusão social e produtiva dessa população;
Estratégia 11	Articular parcerias intersetoriais entre as políticas de Educação de Jovens e Adultos - EJA e as políticas culturais, para que estudantes e educadores e profissionais da EJA sejam beneficiados por ações que permitam o acesso à expressão e à produção cultural, em suas diferentes linguagens e expandindo possibilidades de oferta da Educação Profissional da área cultural para a EJA, em plena aderência com a Lei Federal no 13.018, de 22 de julho de 2014, que dispõe sobre a Política Nacional de Cultura Viva;
Estratégia 12	Garantir aumento progressivo da matrícula de egressos de programas de alfabetização de jovens e adultos, nos níveis seguintes da Educação Básica e da Educação Profissional, tendo em vista a continuidade dos estudos e a elevação da escolaridade desses sujeitos.

Fonte: elaborado pela autora com base dos dados do Observatório do PNE (2018)

A matéria publicada em 22 de dezembro de 2017, no G1 Bahia² intitulada “Pesquisa do IBGE aponta que a Bahia tem mais de 1,5 milhões de analfabetos” aborda a taxa de escolarização do Estado da Bahia. Observe o que traz a matéria,

Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na quinta-feira (21), apontam que a Bahia tem 1.538.293 milhão de pessoas com 15 anos ou mais que não sabem ler ou escrever. Do total, 61.351 são de Salvador,

² G1 Bahia: “Pesquisa do IBGE aponta que a Bahia tem mais de 1,5 milhões de analfabetos”. Disponível em: <https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/pesquisa-do-ibge-aponta-que-a-bahia-tem-mais-de-15-milhoes-de-analfabetos.ghtml> Acesso: 15/01/2020.

capital do estado. Outras 122.344 estão na Região Metropolitana da cidade. Os dados integram o primeiro informativo de indicadores da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) contínua sobre educação, do IBGE, que tem como referência o segundo trimestre de 2016. De acordo com o estudo, em todo o estado, a taxa de analfabetismo era de 13,0% no ano, quase o dobro da média nacional, que era 7,2%. (...). Conforme o estudo, a taxa de analfabetismo do estado é maior entre as mulheres com 60 anos ou mais. O percentual para essa categoria é de 39,5%. Analisando a variável cor e raça, a taxa de analfabetismo entre pretos e pardos com mais de 60 anos salta para 41,1%, salientando-se, mais uma vez, a proporção de pretos e pardos na população baiana, que é de 82%.

Escolarização - em 2016, a taxa de escolarização na Bahia, que é a proporção de estudantes em relação ao total de pessoas, era de 30,1%, pouco acima da taxa nacional, que era de 27,5%. Entre os homens baianos, essa taxa era de 30,8%, enquanto que, entre as mulheres, esse número era menor do que o total e do que o dos baianos, 29,4%. Na variável por cor ou raça, a taxa de escolarização era maior entre pretos e pardos, com 30,4%, pouco acima dos 29,0% registrados entre os brancos. Isso explica-se ao fato de que pretos e pardos representam mais de 82,0% da população baiana. (G1 BAHIA, 2017)

A situação do analfabetismo no estado da Bahia se apresenta nos dados do Observatório do PNE sobre o indicador da Meta 9. A Meta ancora-se em doze estratégias que devem orientar as políticas públicas, duas delas são apresentadas no dossiê do estado da Bahia disponível no Observatório, Estratégia 9.7 - Ações de atendimento suplementar (transporte, alimentação e saúde) e Estratégia 9.12 – Idosos:

Tabela 1 – BAHIA - Estratégia 9.7 - Ações de atendimento suplementar (transporte, alimentação e saúde)

Porcentagem de matrículas na Educação de Jovens e Adultos com transporte escolar público

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Bahia	13,8	14,5	16,3	15,6	15,3	17,9	18	19,7	20,7	20,9	21,5

Fonte: elaborado pela autora com base dos dados do Observatório do PNE (2018)

Tabela 1 – BAHIA - Estratégia 9.12 – Idosos

Matrículas de idosos na Educação de Jovens e Adultos

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Bahia	10992	11219	12184	12552	13688	13314	14643	14844	14725	11289	13633

Fonte: Observatório do PNE (2018)

Observando as tabelas 1 e 2 podemos concluir que os dados apontam que a população de adultos e idosos do estado matriculados nas redes públicas vem crescendo, mesmo que em um contexto de pequenas oscilações na taxa de alfabetização da população de quinze anos ou mais. Em dez anos (2007 a 2017) a porcentagem de matrículas na Educação de Jovens e

Adultos com transporte escolar gratuito cresceu em pouco menos de 8%, crescimento que também pode ser percebido se observarmos o crescimento das matrículas de idosos na EJA, caracterizando um trabalho positivo no atendimento do público da EJA.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer à minha orientadora Prof^o Dra. Sandra Fernandes Leite pelo auxílio no meu trabalho e por possibilitar meu contato com essa pesquisa que muito tem enriquecido minha formação.

Ao SAE, à Faculdade de Educação da Unicamp pelas instalações e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC da Unicamp.

Referências Bibliográficas

BAHIA. **Lei no 13.559, de 11 de maio de 2016.** Plano Estadual de Educação da Bahia. Bahia, BA, 12 maio 2016.

BRASIL. Governo Federal. Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014.

BRASIL. **Lei 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Disponível em: <<http://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/125099097/lei-13005-14>>. Acesso em: 25 de jan. de 2018.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** 2018. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 07 de abril de 2018.

LEITE, S. F; PALMEN, S. H. C. As metas do Plano Nacional de Educação (2014-2024) para a Educação Básica: um estudo preliminar da região dos cerrados do centro-norte do Brasil. **IN: Revista Exitus**, Santarém/PA, Vol. 7, Nº 1, p. 35-54, Jan/Abr 2017. Disponível em: <<http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/184/172>>. Acesso em: 16/11/2019.

O IBGE, **IBGE**, 2020. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/institucional/o-ibge.html>> Acesso: 13/01/2020.

PESQUISA DO IBGE APONTA QUE A BAHIA TEM MAIS DE 1,5 MILHÕES DE ANALFABETOS, **G1 Bahia**, 2017. Disponível em: <<https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/pesquisa-do-ibge-aponta-que-a-bahia-tem-mais-de-15-milhoes-de-analfabetos.ghtml>> Acesso: 15/01/2020.

PNE – META 9, **Nova Escola**, 2012. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/3005/pne-meta-9>> Acesso: 13/01/2020.